

# AES SUL ADOTA VPN, A MESMA TECNOLOGIA USADA PELA CRECE

*Sistema VPN permite que os executivos acessem a rede das suas empresas de forma segura quando estiverem fora do escritório.*

A empresa AES Sul, subsidiária da AES Corporation, referência no setor de geração e distribuição de energia elétrica do mundo, implantou rede privada virtual (VPN - Virtual Private Network), possibilitando interligar 200 conexões simultaneamente. Esta tecnologia não é novidade para nós, da Crece. O sistema está em funcionamento desde 2005 pela gerência e setor administrativo da Crece, permitindo acessar de forma segura a rede interna da Cooperativa. Na prática, o sistema é usado durante as viagens. Através de um notebook, os executivos ganham extrema rapidez e mobilidade acessando todo o sistema da Cooperativa de qualquer parte do Estado, onde quer que estejam atendendo um associado.

"Demos um salto à frente, oferecendo mais segurança e melhor atendimento aos associados, ao mesmo tempo em que economizamos em ligações telefônicas", justifica Cláudio Lohse, técnico responsável pelo sistema.

## Crece recebe distinção estadual

Em solenidade realizada no dia 21 de junho, no Palácio Piratini, a Crece recebeu o Certificado de Regularidade do Gabinete da Reforma Agrária e Cooperativismo do Governo do Estado, instituído pela Lei n.º 11.995. A distinção premia as entidades do cooperativismo que estão com sua situação regular perante a legislação estadual. Entre as cerca de mais de 4 mil cooperativas existentes no RS, 156 receberam o



certificado neste primeiro momento, cabendo à Crece o documento n.º 81. O gerente Henrique Thomé afirma que "foi com orgulho que recebemos a distinção, confirmando que a Crece está na vanguarda do cooperativismo, trabalhando a serviço da categoria eletricitária e adequando-se permanentemente à legislação federal e estadual."

## Perius dirige a Ocergs

Vergílio Frederico Perius é o novo presidente da Ocergs-Sescoop/RS (Sindicato e Organização



Henrique Thomé recebe a distinção da Crece das mãos de Pérus (D)

das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul). Foi eleito e empossado na Assembleia Geral Ordinária do dia 28 de abril, quando 313 cooperativistas votaram no seu nome para dirigir nos próximos quatro anos a maior entidade representativa do sistema cooperativista gaúcho.

## EDITORIAL

A Crece está prestes a atingir a histórica marca dos 40 anos de existência, um fato que nos orgulha como dirigentes e orgulha aos associados, como partícipes deste processo vencedor de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Ao longo desses quase quarenta anos, a Crece não desenvolveu apenas sua função financeira, mas também se aprimorou na sua função social. Função essa que prima pelo zelo e bem-estar de nossos Associados e colegas Eletricitários. Na prática, uma cooperativa de crédito também deve funcionar como uma espécie de escudo quando seus Associados necessitam de suporte. Uma das nossas metas neste ano do 40º aniversário, é fazer-nos conhecer a todos os eletricitários.

Assim, sempre que existirem dúvidas sobre o cooperativismo ou a respeito de quaisquer serviços ou atividades desenvolvidas pela Crece, pedimos que os Eletricitários e Associados busquem na nossa Entidade as informações necessárias, visando melhor usufruir dos benefícios. Não são poucas as vezes que Associados procuram a Crece com dúvidas sobre várias questões pertinentes. Mesmo quando não são de responsabilidade da Crece, fazemos o encaminhamento correto a fim de sanar o problema, pois o nosso interesse é de ver a Família Eletricitária bem atendida.

Conte conosco. A Crece é sua. A Crece somos nós.

Ano V  
Nº 8  
Agosto 2006  
Porto Alegre/RS

BOLETIM INFORMATIVO DA CRECE

CRECE



Impresso Especial  
2805/2004-DR/RS  
Crece  
CORREIOS

## Não podemos deixar que vendam a CEEE

**O**RE 07-8 é mais do que um orgulho para Remy Arthur Stoll. Ele é um dos poucos remanescentes eletricitários que testemunharam o início da CEEE. Nascido em 6 de junho de 1922, com 84 anos, mesmo com alguma dificuldade normal pelo peso da idade, ele é um participante ativo da Crece. Revela que não abre mão do espírito participativo pela valorização das entidades que ajudam a nossa categoria eletricitária.

**Crece:** Que funções o senhor exerceu na CEEE?

Remy: Atuei em funções importantes. Fui conselheiro administrativo, superintendente contábil, tesoureiro. Quando me aposentei, a Companhia me presenteou com um cofre, por ter sido o primeiro tesoureiro. Ainda guardo lá em casa, vazio. Tenho

orgulho da CEEE e de ser um dos funcionários mais antigos e ter contribuído para a grandeza da Companhia.

**Crece:** Qual era a sua filosofia de trabalho?

Remy: Gostar de tudo o que fazia. Não me arrependo de nada, de ter feito ou deixado de fazer. Tinha muita responsabilidade, mas não eram serviços desgastantes, porque tinha uma turma de colegas capazes. Trabalhei com mais de



Remy Arthur Stoll

300 pessoas. Quando tinha problema, se resolvia na conversa.

**Crece:** Uma grande lembrança da empresa.

Remy: A admissão do primeiro homem negro na CEEE foi proposta por mim. Falei ao Dr. Noé de Mello Freitas, que tinha esta pessoa para ser admitida. Ele disse que "se der certo, não tem problema algum". E não tinha porque não dar certo. Orgulho-me disso.

**Crece:** Sua opinião sobre a desverticalização da CEEE.

Remy: O Britto vendeu uma parte da CEEE e não podemos deixar que vendam o restante. O futuro da CEEE é brilhante. Basta ter gente honesta e trabalhadora que não terá problema algum. A energia é essencial e os eletricitários são formidáveis.

**Crece:** Uma comparação da CEEE de hoje com a da sua época.

Remy: A CEEE continua grande e o maior espelho da CEEE foi o seu presidente Noé de Mello Freitas. Esse homem foi decisivo para a companhia ser grandiosa.

**Crece:** Como o senhor vê a atuação da Crece?

Remy: A Crece iniciou como uma caixinha que emprestava dinheiro. Sempre fui associado da Crece, porque via nela uma grande importância para os eletricitários. Ela existe para beneficiar os eletricitários. A vantagem dela é que o lucro não vai para os bancos, mas fica com o próprio grupo. A Crece vai crescer ainda mais, porque está bem administrada e isso também muito me orgulha. Alguns anos atrás o Cylon me convidou para continuar como dirigente, mas não aceitei por problemas de saúde.

**Crece:** E o Brasil de hoje?

Remy: Também tenho muito orgulho de ser brasileiro. Não tem outro país melhor. Meu avô era italiano de Veneza e me propôs fazer a dupla cidadania. Eu disse a ele que jamais trocaria o amor que tenho pela pátria onde nasci.

## Novas reuniões no interior

Os eletricitários precisam conhecer a Crece e os enormes benefícios proporcionados pelo cooperativismo de crédito. Com este entendimento, o gerente Henrique e o subgerente Cassiano estão promovendo uma série de visitas ao interior do Estado, onde participam de reuniões de esclarecimento. Nesses encontros são feitos os levantamentos dos associados e do grau de interesse e cadastramento dos interessados.

A foto abaixo à esquerda registra recente reunião



realizada em Candiota. Na foto à direita, a visita realizada neste mês de julho à Rio Grande, em encontro que ocorreu na sede múltipla da AFCEEE, AAPERGS e SENERGISUL.

Se você gostaria de receber a visita da Crece na empresa ou na sede da entidade local, entre em contato com a administração em Porto Alegre, através do e-mail atendimento@crece.com.br ou fone (51) 3217.5193 e agende uma reunião.



# FIQUE ATENTO...

## Crece na Eletrosul

Com a alteração do estatuto conforme a AGE de 28 de abril, a Crece abre a possibilidade para os eletricitários vinculados à Eletrosul serem associados da Entidade e usufruírem de todos os benefícios previstos aos cooperativados das instituições de crédito. Encontra-se em negociação a abertura da consignação em folha de pagamento. Aguarde novidades e maiores detalhes.

## Ventos produzem energia

O Rio Grande do Sul está ganhando um dos maiores parques eólicos do mundo, com capacidade de gerar 150 Megawatts (MW), equivalente a 4,5% do consumo do Estado, que deve ser concluído até meados de 2007. A energia é gerada através do vento (eólica) ao mover enormes cataventos, com uma altura de 134 metros, aproveitando a brisa abundante nesta região do Litoral Norte. O parque eólico de Osório será o maior da América Latina e o 6º maior do mundo. O investimento total no projeto da empresa Ventos do Sul (consórcio entre a espanhola Enerfin, a gaúcha CIP Brasil e a alemã Wöbben) é de R\$ 670 milhões, sendo 69% financiado pelo BNDES.

Representante da Crece no Litoral Norte, Marciano Larri da Silva entende que a geração de energia eólica tem futuro promissor. "Estamos começando aproveitar uma fonte natural renovável, que é o vento. É um investimento que se paga a médio prazo e tem tudo para dar certo."



## Golpe do seguro

A Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) alerta que golpistas estão usando o nome de entidades e empresas do setor de seguros para extorquir participantes de antigos planos de previdência e seguros. Não existe a hipótese de pagamento prévio para liberação de indenização. Nunca forneça dados pessoais a desconhecidos. Você pode ajudar a coibir esta prática, informando a SUSEP e a polícia sempre que suspeitar de qualquer ação dos criminosos. Telefone 0800 21-8484. E-mail gerep@susep.gov.br

## Banricoop 60 anos

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Banrisul comemorou 60 anos de atuação em maio, sob a presidência de Cirilo Augusto Thomas.

# Preparativos para o 40º aniversário

A Crece está iniciando os preparativos para a comemoração do 40º aniversário, que ocorre no dia 7 de novembro de 2006. A comissão organizadora quer promover atividades no circuito interno da categoria, de forma a expandir a atuação e o papel que a Cooperativa representa para os associados. A primeira medida concreta foi firmar uma parceria com a Rádio Guaíba AM 720, divulgando mensagens institucionais, notícias e eventos da Crece.

Segundo Rosemari Nunes da Silva, presidente do Conselho de Administração, a Crece está entre as mais antigas cooperativas de crédito do RS, e esta importante marca de "maioridade" deve ser lembrada e festejada. "Nossos planos são de promover atividades regionais em Porto Alegre, Candiota, Osório, São Jerônimo e Camaquã, locais de maior concentração de eletricitários."

Além de atividades sobre cooperativismo, incluindo palestras, exibição de filmes e debates, a comemoração terá apresentações artísticas e uma grande campanha de novos associados.



Diretor de Esportes da Guaíba, Luiz Carlos Rech (D) em visita à Crece

## Crece acerta instalação de unidade em Candiota

Depois de um longo período de negociações, finalmente Candiota receberá um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) da Crece, beneficiando centenas de eletricitários residentes no Município. A instalação da Unidade foi possibilitada pelo avanços tecnológicos, permitindo que as operações sejam realizadas pelo posto. Localizado na Vila Residencial, o local está sendo reformado (foto abaixo) e devidamente preparado para poder atender plenamente os eletricitários.

O 2º vice-presidente da Crece, César Machado, afirma que a instalação do Posto em Candiota sempre foi um objetivo da entidade e antiga reivindicação dos eletricitários. "Todos queríamos maior aproximação da Crece com os associados, facilitando as relações."

Machado também adianta que a instalação de outros PACs estão em estudo e deverão ser implantados em municípios a exemplo de Osório, região onde também há grande número de eletricitários. "Buscamos esta expansão pela importância e grande relação de que a Crece usufrui no dia-a-dia dos eletricitários."



*"A chegada da Crece em Candiota é um grande avanço para a entidade e uma grande conquista para os associados, o que não tem como mensurar. Estamos num local com uma das maiores concentrações de associados, onde a Crece é muito bem quista na categoria e há muitos anos estávamos lutando para isso. Pela importância da cooperativa, precisávamos de mais facilidade e proximidade para os contatos. Essa extensão também deveria seguir para outros pontos do Estado."*

**Fúlvio Luiz Werner Ferreira, técnico industrial da CGTEE, associado da Crece há 23 anos.**

# NOTAS

## Thomé é Conselheiro da AAPERGS

O Presidente da Crece, Cylon Ruben Thomé, foi empossado como membro do Conselho Deliberativo da AAPERGS - Associação dos Aposentados e Pensionistas Eletricitários do RS, em cerimônia que ocorreu no dia 27 de abril, no auditório da Fundação Elektroceee, em Porto Alegre. Evanir Julio de Freitas concorreu à reeleição em chapa única e dirigirá a Associação na gestão 2006/2008. A principal conquista foi a compra da sede própria, localizada na Rua Siqueira Campos, 1184, no coração da Capital.



Cylon Ruben Thomé (E) com Evanir Julio de Freitas

## Dia Internacional do Cooperativismo

O 84º Dia Internacional do Cooperativismo foi comemorado no dia 29 de junho. "É importante comemorar o cooperativismo e o avanço dessa forma de organização social, que se diversificou e registra avanços significativos desde a segunda metade do século passado, principalmente nas áreas urbanas do País", disse o presidente da OCB/Sescoop, Márcio Lopes de Freitas, ao falar sobre o evento, horas antes de sua realização. Lembrou que a cooperativa é organização de pessoas, e não sociedade de capital. "É uma sociedade de gente, cada pessoa vale um voto, enquanto que nas sociedades mercantis, vale o capital que se investe."

## Sicredi é premiado

O Banco Cooperativo Sicredi conquistou o Prêmio RISKbank na categoria banco de varejo seletivo. A premiação, concedida pela consultoria Lopes Filho & Associados, envolveu 80 bancos, que concorreram em seis categorias.

# O cooperativismo é um jogo de participação

Reconhecido como um dos maiores estudiosos do cooperativismo no Brasil, o professor da Unisinos José Odelso Schneider é um fanático sobre este método de solidariedade e cooperação social. Ele diz não ter dúvidas de que este é o melhor caminho para a estruturação da sociedade de modo a fugir da exploração capitalista. Hoje são cerca de 6 mil cooperativas e 6 milhões de associados no país.

**Crece - Qual é o espaço do cooperativismo no mundo atual?**

José Odelso Schneider - Vivemos numa época de tantas mudanças e cada vez mais velozes, acirradas concorrências e de busca de mais qualidade. O cooperativismo tem que estar ciente desta realidade, pois ainda há grande espaço disponível para promover solidariedade e cooperação no plano social e econômico.

**Crece - Qual é o seu principal papel?**

Schneider - As cooperativas vêm em parte cumprir uma lacuna aberta pela falta ou dificuldade de emprego.

**Crece - O que se exige de uma cooperativa?**

Schneider - Nesta nova ordem, é preciso montar empresas competentes, que tenham boa visão de mercado, de todas as dinâmicas e complexidades do mercado e saibam não só sobreviver, mas avançar. O mercado exige cada vez mais qualidade, eficiência, boa organização, administração e gerência, e as cooperativas também estão se conscientizando disso, de que não basta ter motivação para o processo de cooperação.

**Crece - Como está reagindo o movimento no Brasil?**

Schneider - Durante os últimos cinco anos, ocorreu no Brasil um significativo aumento de cooperativas e adesão de associados, além de crescimento qualitativo das entidades. O cooperativismo está crescendo, temos mais de 6 milhões de associados no Brasil, e perto de 6 mil cooperativas, com uma média de mil associados por cooperativa. As regiões Sudeste e Sul têm maior concentração do cooperativismo. São Paulo tem 35 milhões de habitantes e mais de 2 milhões de associados. A seguir vem o RS com 1,2 milhão de associados.

**Crece - Quais cooperativas têm melhor desempenho?**

Schneider - Entre os 13 tipos de cooperativas classificadas pela Organização das Cooperativas Brasileiras, as que mais crescem são as de trabalho, de crédito e de infraestrutura, estas na área da eletrificação, geração, distribuição de energia elétrica, especialmente na área rural.

**Crece - Quais são as tendências do cooperativismo?**

Schneider - Primeiro, é de cada vez mais prestar melhores serviços aos associados, através do aumento da eficiência. Isso porque ao mesmo tempo em que existe na dimensão empresarial, que não visa o lucro ou o acúmulo de capital, como



**José  
Odelso  
Schneider**

é o caso do capitalismo neoliberal, ela tem todas as condições para desenvolver a eficiência. Segundo, ter o cooperativismo como associação de pessoas. Hoje a preocupação é aprofundar a identidade cooperativa. Ao longo deste caminho de concorrência, esqueceu-se um pouco que é uma empresa diferente que visa prestar serviços para satisfazer a necessidade dos associados, proporcionando uma vida mais decente, digna etc.

**Crece - Como o senhor analisa as cooperativas de crédito?**

Schneider - Estão entre os três ramos melhor organizados no país. É integrado pelos modelos das cooperativas de crédito rural, das cooperativas de economia e crédito, e do terceiro modelo, que são as cooperativas de crédito médicas - Unicredi. Todas estão bem estruturadas em nível estadual e nacional. Com suas centrais e federações tem uma grande capacidade de organização nos estados e no país, onde o Banco Central exige muita estrutura e organização para poder fazer jus a todas vantagens iguais a qualquer banco, através do Banco Cooperativo Sicred - Bansi cred, que tem uma sede no RS, ou através do Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob, com sede em Brasília.

**Crece - Suas orientações aos cooperativados.**

Schneider - É importante que os associados mantenham uma interação com os dirigentes que escolheram, também em termos de cobrança de controle. Esta é a sua casa e ele tem que ajudar a zelar, para que ande bem, para que tenha transparência e acredite que a cidadania possa crescer no espaço da cooperativa. Este é o grande desafio de cada associado.

O associado tem que se dar conta de que ele é o real protagonista de cada cooperativa, da qual ele participa. Não é o presidente, não é o dirigente, não é o técnico, não é o advogado. O cooperativismo é um jogo de participação, onde cada associado é o protagonista da entidade de que participa.

*\* José Odelso Schneider é doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, com especialização em Cooperativismo, professor de pós-graduação da Unisinos (odelso@poa.unisinos.br), autor de quatro livros e dezenas de artigos sobre o tema cooperativismo.*

**"O associado tem que se dar conta de que ele é o real protagonista de cada cooperativa."**

**Crece - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados, Aposentados e Pensionistas da CEEE e Eletricários do Rio Grande do Sul**

## DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente, Cylon Ruben Thomé; 1.º Vice-Presidente, Luiz Edison Schell, 2.º Vice-Presidente, César Augusto Feijó Machado

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rosemari Nunes da Silva – Presidente; Dilmar Siqueira Costa, Oiram Gomes, Aramides Saraiva Rios, Evanir Julio de Freitas, Gilberto Souto e Antônio Cervieri

## CONSELHO FISCAL

Efetivos: Francisco de Assis C. da Silva Meira, Alcir Ferreira Freitas, Nelson Sant'Anna Vieira  
Suplentes: Valmor Mauri, Luiz Carlos Fernandes Monteiro e Luis Carlos Pradella

Sede: Rua São Manoel, 1197 - 2º andar - CEP 90620-110 Porto Alegre/RS Brasil Site: [www.crece.com.br](http://www.crece.com.br)  
E-mail: [atendimento@crece.com.br](mailto:atendimento@crece.com.br) Telefone: (51) 3217.5193